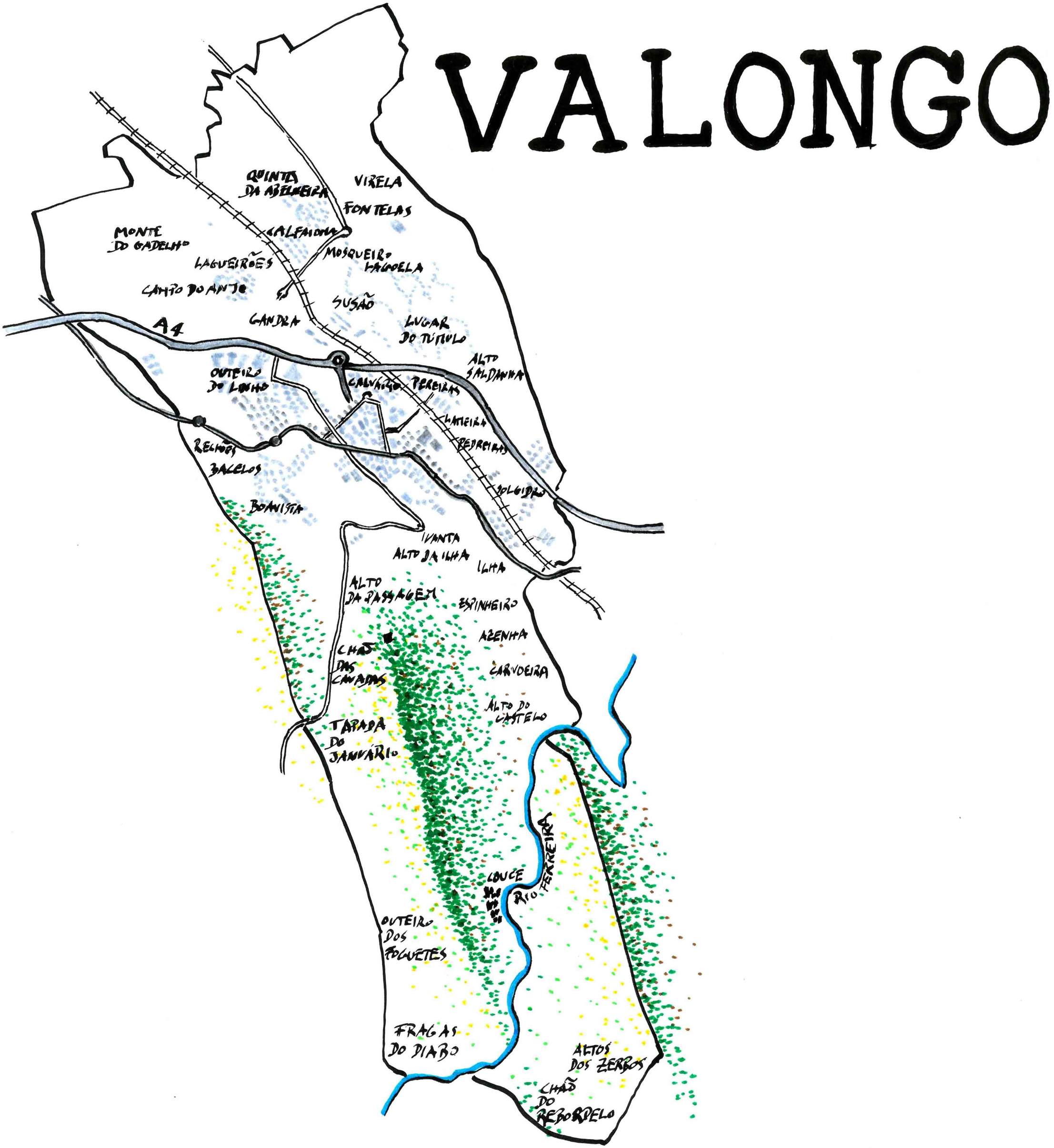
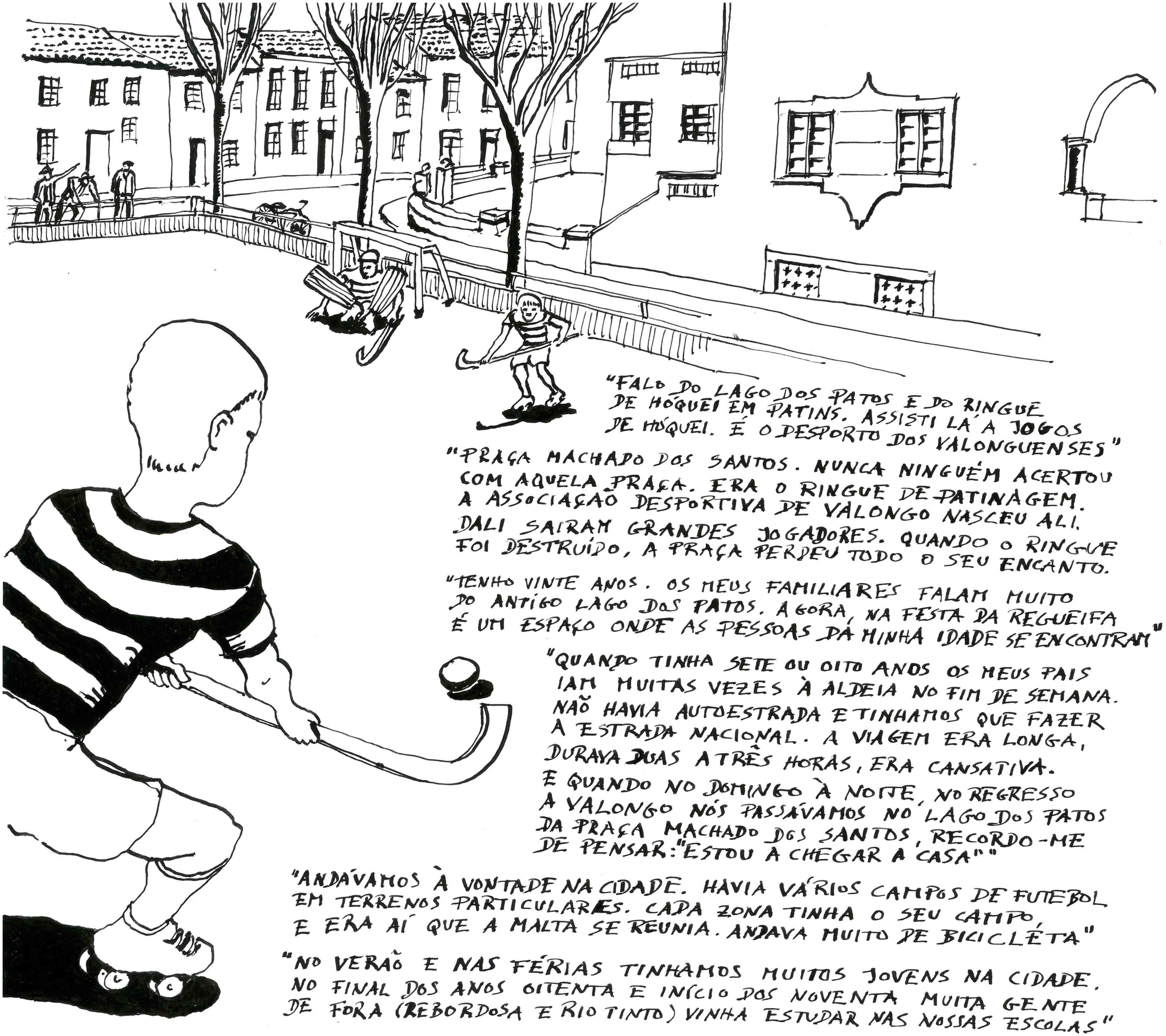
VALONGO


QUINTA DA ABELHEIRA
VIRELA
FONTELAS
MONTE DO GADELHO
CALFAIOM
LAGUEIRÕES
MOSQUEIRO
LAGOELA
CAMPO DO ANJO
SUSÃO
A4
GANDRA
LUGAR DO TÚTULO
ALTO SALDANHA
OUTEIRO DO LOURO
CALVÁRIO
PEREIRAS
LAMEIRA
PEDREIRAS
RELÓGIO
BALELOS
SOLGEIRA
BOAVISTA
IVANTA
ALTO DA ILHA
ILHA
ALTO DA PASSAGEM
ESPINHEIRO
AZENHA
CHÃO DAS CANADAS
CARVOEIRA
ALTO DO CASTELO
TAPADA DO JANUÁRIO
RIO FERREIRA
LOUÇÃ
OUTEIRO DOS FOGUETES
FRAGAS DO DIABO
ALTOS DOS ZERROS
CHÃO DO REBORDELO



"FALO DO LAGO DOS PATOS E DO RINGUE DE HÓQUEI EM PATINS. ASSISTI LÁ A JOGOS DE HÓQUEI. É O DESPORTO DOS VALONGUENSES"

"PRAÇA MACHADO DOS SANTOS. NUNCA NINGUÉM ACERTOU COM AQUELA PRAÇA. ERA O RINGUE DE PATINAGEM. A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE VALONGO NASCEU ALI. DALI SAIRAM GRANDES JOGADORES. QUANDO O RINGUE FOI DESTRUÍDO, A PRAÇA PERDEU TODO O SEU ENCANTO.

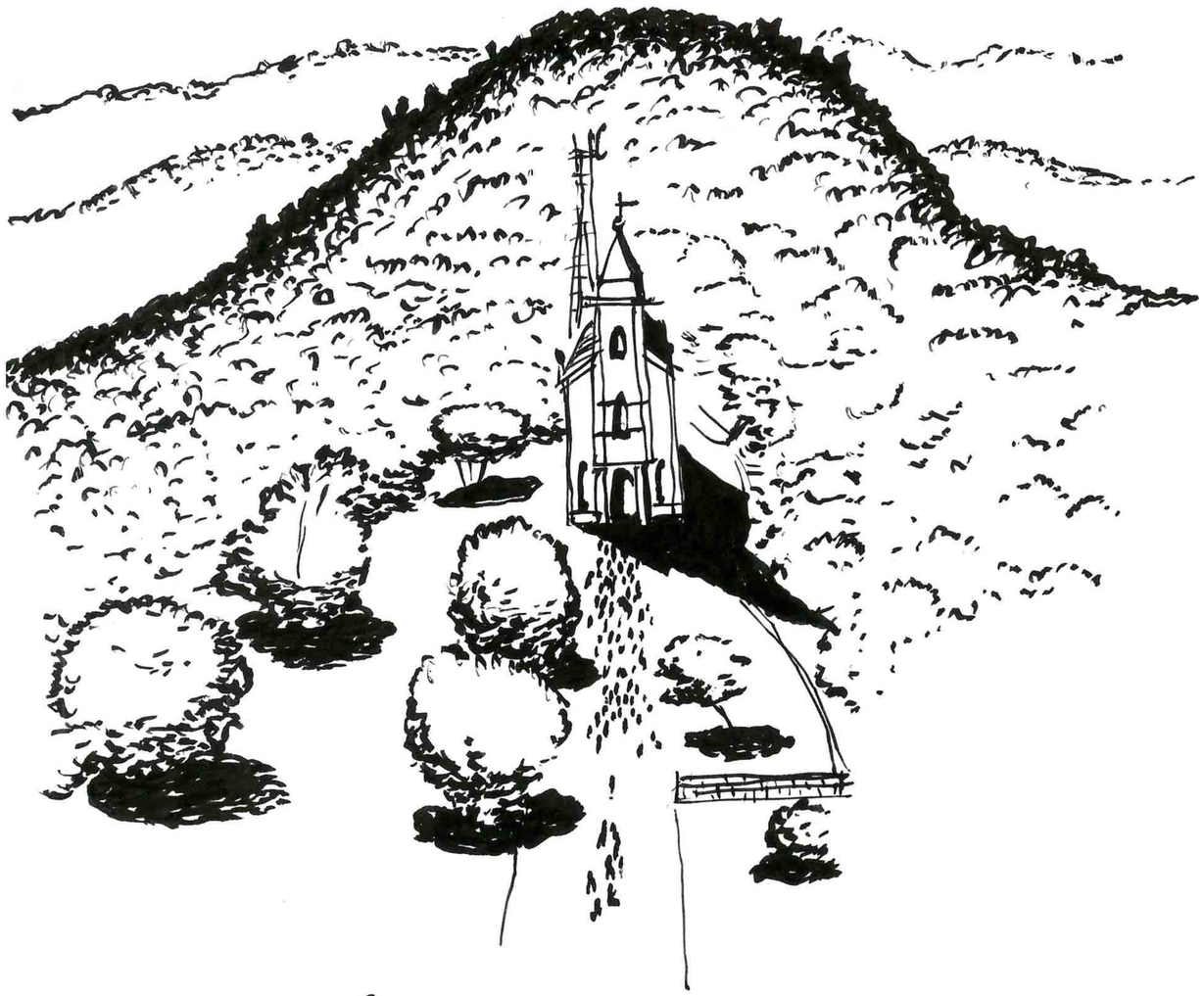
"TENHO VINTE ANOS. OS MEUS FAMILIARES FALAM MUITO DO ANTIGO LAGO DOS PATOS. AGORA, NA FESTA DA REGUEIFA É UM ESPAÇO ONDE AS PESSOAS DA MINHA IDADE SE ENCONTRAM"

"QUANDO TINHA SETE OU OITO ANOS OS MEUS PAIS IAM MUITAS VEZES À ALDEIA NO FIM DE SEMANA. NÃO HAVIA AUTOESTRADA E TINHAMOS QUE FAZER A ESTRADA NACIONAL. A VIAGEM ERA LONGA, DURAVA DUAS A TRÊS HORAS, ERA CANSATIVA. E QUANDO NO DOMINGO À NOITE, NO REGRESSO A VALONGO NÓS PASSÁVAMOS NO LAGO DOS PATOS DA PRAÇA MACHADO DOS SANTOS, RECORDO-ME DE PENSAR: "ESTOU A CHEGAR A CASA""

"ANDÁVAMOS À VONTADE NA CIDADE. HAVIA VÁRIOS CAMPOS DE FUTEBOL EM TERRENOS PARTICULARES. CADA ZONA TINHA O SEU CAMPO, E ERA AÍ QUE A MALTA SE REUNIA. ANDAVA MUITO DE BICICLÉTA"

"NO VERÃO E NAS FÉRIAS TINHAMOS MUITOS JOVENS NA CIDADE. NO FINAL DOS ANOS OITENTA E INÍCIO DOS NOVENTA MUITA GENTE DE FORA (REBORDOSA E RIO TINTO) VINHA ESTUDAR NAS NOSSAS ESCOLAS"

"RECORDO-ME TAMBÉM DO LAGO DOS PATOS E DA ROMARIA DO SENHOR DO CALVÁRIO. SEMPRE TIVE A NOÇÃO DE QUE TUDO ESTAVA PERTO.



"PASSÁVAMOS MUITO TEMPO NAS SERRAS
E FAZÍAMOS PIQUENIQUES NAS FÉRIAS.
ÍAMOS PARA AS MOITAS COM LANTERNAS.
FAZÍAMOS CABANAS, FAZÍAMOS DE TUDO"

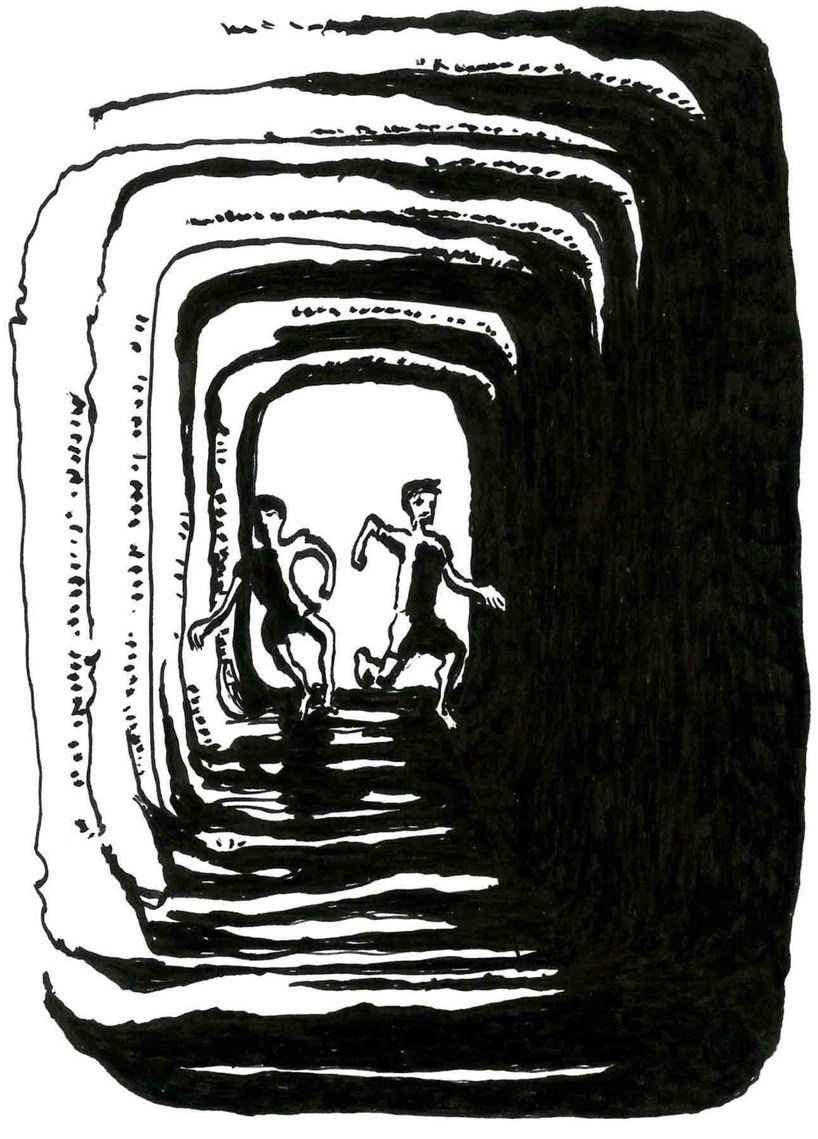
"O COMPLEXO DE MINERAÇÃO NO ANTICLINAL
DE VALONGO. O MAIOR COMPLEXO DO MUNDO
DE MINERAÇÃO ROMANA"

"ERA MIÚDO, DOZE ANOS. ÍAMOS À SANTA JUSTA
SUBIR A BARROCA DA VIÚVA E DESCER
O FOJO DAS POMBAS, À PROCURA DE TRILOBITES.
PASSÁVAMOS UMA TARDE INTEIRA NA SANTA
JUSTA. SÓ TÍNHAMOS MEDO DOS POÇOS
DE RESPIRO. ESTAVAM COBERTOS DE MATO"

"NASCI EM QUARENTA E QUATRO. ESTUDEI
NA LOUSA. O PRÓPRIO LÁPIS ERA DE LOUSA.
ÍAMOS PARA A PRAIA PERTO DE COUCE.
HAVIA UMA ZONA PERIGOSA, COM POÇOS.
MORRERAM LÁ DOIS COLEGAS MEUS"

"VALONGO É A MINHA TERRA E O LOCAL ONDE NASCI,
FUI CRIADA E CRESCI. RECORDO-ME DA ROMARIA
DA SANTA JUSTA. DURAVA QUATRO DIAS: SÁBADO,
DOMINGO, SEGUNDA-FEIRA E TERÇA-FEIRA.
HAVIA DIAS DEDICADOS A DIFERENTES PESSOAS.
ÀS SEGUNDAS ERA O DIA DOS VALONGUENSES,
QUE IAM FAZER PIQUENIQUES À SANTA JUSTA.
RECORDO-ME DE BRINCAR NUM PARQUE INFANTIL
JUNTO À CAPELA."

"A TRADIÇÃO DOS VALONGUENSES IREM COMER À SERRA
NO SÁBADO DAS FESTAS DE SANTA JUSTA. NA SEGUNDA
E TERÇA-FEIRA ERA PRATICAMENTE EXCLUSIVO DAS
PESSOAS AQUI DA TERRA. ERA "FERIADO", OU SEJA,
OS PATRÕES DAVAM O FINAL DO DIA PARA QUE AS PESSOAS
PUDESSEM REUNIR. OS ALIMENTOS ERAM QUASE SEMPRE
OS MESMOS. OU ERAM ASSADOS OU SARDINHAS FRITAS"



"NÃO SOU DE VALONGO. A MEMÓRIA MAIS ANTIGA
QUE TENHO É COM O MEU PAI COM QUEM IA UMA VEZ
POR SEMANA AO CENTRO DE VALONGO. A MEMÓRIA
MAIS SIGNIFICATIVA FOI NA FACULDADE. HAVIA
UM CARTAZ FIXADO SOBRE A SERRA DE SANTA JUSTA,
E PARTICIPEI. AÍ SIM, COM A IDA ÀS SERRAS
COMEÇOU A MINHA LIGAÇÃO MAIS À SÉRIO
COM O TERRITÓRIO"